

Ferreira, A. A. M., Renner, A. M., Souza, L. S. A., Coelho, R.P.S., Peres, D.N., Francke, I.D., Grassi-Oliveira, R.

### Introdução

O Juvenile Victimization Questionnaire (JVQ) é um instrumento que visa coletar informações sobre vários tipos de vitimizações ocorridas na infância.

O questionário tenta responder a uma demanda clínica e da pesquisa frente ao impacto das experiências traumáticas na juventude. Esse instrumento vai além das dimensões da violência doméstica, abuso sexual ou bullying, ampliando o enfoque na tentativa de não ocultar a quantidade de crianças que são vitimizadas das formas distintas.

Pesquisas recentes confirmam que, além das vitimizações múltiplas serem comuns, os riscos entre elas estão correlacionados e que crianças exposta a diferentes formas de violência são mais suscetíveis ao estresse e ao aparecimento de sintomas como ansiedade e depressão.

O uso de instrumentos que investigam somente uma ou poucas formas de trauma impede que sejam respondidas algumas questões relevantes sobre a vitimização juvenil, como, por exemplo, a identificação da quantidade de crianças vitimizadas de diversas maneiras e a comparação das consequências dessas diferentes formas de vitimizações.

Além disso, o JVQ diferencia-se dos demais pela possibilidade de ser aplicado em indivíduos de 2 a 17 anos. Essa característica é muito importante para um instrumento dessa área, já que alguns casos de vitimização tendem a ocorrer de forma mais acentuada em etapas específicas do desenvolvimento infantil.

A configuração ampla e detalhada do JVQ representa uma possibilidade de delinear a incidência estimada de vitimizações, o que não é possível através de outros instrumentos. Tal configuração é fundamental para aumentar a compreensão sobre esse assunto, pois proporciona uma coleta de dados mais precisa e completa.

### Aplicação

O instrumento é utilizado em formato de entrevista com crianças de 8 a 17 anos, podendo também ser auto-administrado por crianças de 12 anos ou mais. Existe ainda, para as crianças menores de 8 anos, a versão em que se entrevista seu responsável.

As formas de vitimização avaliadas são distribuídas em cinco áreas: Crime Convencional, Maus Tratos Infantis, Vitimização de Colegas ou Irmãos, Abuso Sexual e Testemunha e Vitimização Indireta.

As diversas áreas são examinadas através de perguntas sobre 34 tipos de agressões, que a criança deverá identificar como tendo ou não ocorrido com ela durante o último ano. Diante da resposta afirmativa, cada item amplia a investigação sobre o incidente, como, por exemplo, perguntas sobre o agressor, uso de armas, ferimentos e se essa situação aconteceu de forma conjunta com outra vitimização.

A aplicação do questionário deve ser feita em local reservado, onde a criança ou o responsável sintam-se seguro e com sua privacidade respeitada. Ainda, a confidencialidade dos dados deve estar clara aos respondentes, para que exista uma maior probabilidade de relatos verdadeiros.

As instruções são simples e rápidas para facilitar a coleta de dados. Ainda assim, o aplicador deve estar previamente familiarizado e treinado para a aplicação do questionário.

### Propriedades Psicométricas e Validação

O JVQ é uma nova medida e suas propriedades psicométricas ainda estão em fase de estudos. O instrumento foi objeto de um Projeto concluído após extensa revisão por mais de uma dúzia acadêmicos com experiência em estudos de vitimização juvenil.

A revisão foi feita para garantir que cada item preserve a integridade conceitual e foi redigida de forma que sejam apropriadas a aplicação em crianças.

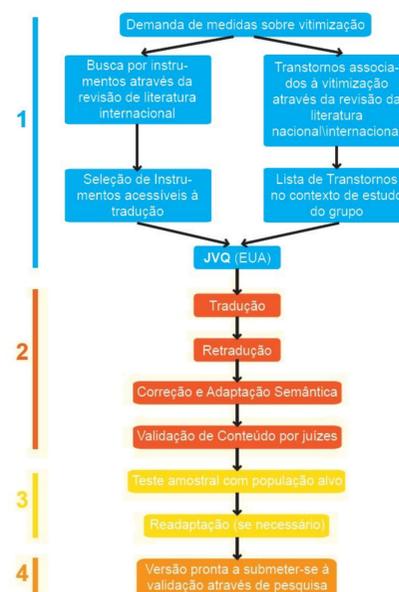
Os dados mais abrangentes usando o JVQ são fornecidos pelo Developmental Victimization Survey (DVS), realizado entre 2002 e 2003 (Finkelhor Turner, Ormrod, e Hamby, 2005). Esta pesquisa avaliou as experiências de uma amostra nacionalmente representativa de 2.030 crianças em idade 2-17 anos morando nos Estados Unidos. O JVQ completo, incluindo o acompanhamento de questões, foi utilizado para obter a incidência, durante um ano, na estimativa de uma ampla gama de vitimizações entre gênero e raça. Estes resultados preliminares fornecem algumas evidências de validade de construto além de dar algumas indicações preliminares sobre as taxas em duas amostras.

Houve poucos indicadores de confusão para o entrevistado e pouca resistência até mesmo às questões mais sensíveis. No teste de validade de constructo, os itens obtiveram uma boa aceitação e boa correlação com medidas de sintomas traumáticos. O instrumento mostrou adequada confiabilidade no teste-reteste em 3-4 semanas re-administração.

O JVQ apresenta um potencial uso em pesquisas epidemiológicas futuras, bem como avaliação clínica, relativa a vitimização em crianças. Outros estudos estão usando o JVQ em projetos em curso e informações adicionais sobre suas propriedades psicométricas serão liberados quando se tornarem disponíveis.

### Tradução

O trabalho em andamento tem como objetivo traduzir, adaptar e validar o conteúdo do instrumento para uma versão em português denominada Juvenile Victimization Questionnaire Versão Brasileira.



### Referências

Carlos A. Cuevas, David Finkelhor, Richard Ormrod and Heather Turner. **Psychiatric Diagnosis as a Risk Marker for Victimization in a National Sample of Children.** Journal of Interpersonal Violence Volume 24 April 2009 636-652  
David Finkelhor, Richard K. Ormrod, Heather A. Turner and Sherry L. Hamby **Measuring poly-victimization using the Juvenile Victimization Questionnaire Child Abuse & Neglect** Volume 29, Issue 11, November 2005, Pages 1297-1312  
David Finkelhor, Sherry L. Hamby, Richard Ormrod and Heather Turner **The Juvenile Victimization Questionnaire: Reliability, validity, and national norms.** Child Abuse & Neglect Volume 29, Issue 4, April 2005, Pages 383-412  
Outlaw et al., 2002 M. Outlaw, B. Ruback and C. Britt, **Repeat and multiple victimizations: The role of individual and contextual factors.** *Violence and Victims* 17 (2002) (2), pp. 187-204